



**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2018**  
Com relatório dos auditores independentes

# **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

## **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**31 de dezembro de 2018**

### **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ..... 3

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais ..... 7

Demonstrações dos resultados ..... 9

Demonstrações dos resultados abrangentes..... 10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 11

Demonstrações dos fluxos de caixa ..... 12

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... 13

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**Ilmo. Srs.  
Aos Acionistas e Administradores  
XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.  
Rio de Janeiro - RJ**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Xnice Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo potencial efeito do assunto mencionado na seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Xnice Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Conforme mencionado na nota 6, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tinha registrado saldo a receber com terceiro no montante de R\$ 3.056 mil. Pelos controles apresentados pela Companhia não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre esse saldo, sua realização e seus impactos tributários. Dessa forma, não conseguimos determinar os possíveis efeitos desse assunto nas demonstrações financeiras dessa data.

### **Ênfase – continuidade operacional**

Conforme mencionado na nota 1, a continuidade dos negócios da Companhia, cujas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 apresentam patrimônio líquido negativo, passivo circulante em excesso ao ativo circulante e prejuízo no exercício, dependerá do tempestivo monitoramento da valorização das companhias investidas pelo fundo e das ações corretivas tomadas, quando necessário, para o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia, incluindo, mas não se limitando, ao sucesso do planejamento estratégico de reestruturação financeira e operacional em desenvolvimento pela administração, conforme mencionado na nota 1. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Nossa opinião não está sendo ressaltada em função deste assunto.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras. Não existem principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório, exceto o mencionado no parágrafo de ênfase.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2019.

**Crowe Macro Auditores Independentes**

CRC 2 SP 033.508/O-1



**Luciana Toniolo Meira**

Contador – CRC 1 SP 254.829/O-8



**Sergio Ricardo de Oliveira**

Contador – CRC 1 SP 186.070/O-8

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais (R\$)

**Ativo**

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	803	8	833
Impostos a recuperar	5	40	42	280	282
		<b>42</b>	<b>845</b>	<b>288</b>	<b>1.115</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos concedidos à terceiros	6	-	-	3.056	3.056
Partes Relacionadas	10	7	7	7	7
Debêntures	7	-	102.470	-	102.470
Cotas de fundos de investimentos - Controladas	8	-	-	59.123	835.151
Investimentos	9	61.217	837.286	(1.190)	(1.160)
		<b>61.224</b>	<b>939.763</b>	<b>60.996</b>	<b>939.524</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>61.266</b>	<b>940.608</b>	<b>61.284</b>	<b>940.639</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais (R\$)

**Passivo e patrimônio líquido**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>					
Obrigações tributárias	-	-	-	9	-
Contas a pagar	-	286	248	286	248
		<b>286</b>	<b>248</b>	<b>295</b>	<b>248</b>
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	10	64	-	73	31
Debêntures	11	621.080	515.582	621.080	515.582
		<b>621.144</b>	<b>515.582</b>	<b>621.153</b>	<b>515.613</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	13.1	211.162	211.162	211.162	211.162
Reserva de capital	13.3	211.161	211.161	211.161	211.161
Ajustes de avaliação patrimonial – Controladas	13.4	(583.907)	192.122	(583.907)	192.122
Prejuízos acumulados		(398.580)	(189.667)	(398.580)	(189.667)
		<b>(560.164)</b>	<b>424.778</b>	<b>(560.164)</b>	<b>424.778</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>61.266</b>	<b>940.608</b>	<b>61.284</b>	<b>940.639</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais (R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>					
Despesas administrativas e comerciais	14	(98)	(106)	(118)	(130)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(40)	(25)	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>(138)</b>	<b>(131)</b>	<b>(118)</b>	<b>(130)</b>
Despesas financeiras	15	(106.345)	(59.294)	(106.365)	(59.296)
Receitas financeiras	16	40	82	40	83
Outras despesas	7	(102.470)	-	(102.470)	-
		<b>(208.775)</b>	<b>(59.212)</b>	<b>(208.775)</b>	<b>(59.213)</b>
<b>Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(208.913)</b>	<b>(59.343)</b>	<b>(208.913)</b>	<b>(59.343)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(208.913)</b>	<b>(59.343)</b>	<b>(208.913)</b>	<b>(59.343)</b>
<i>Prejuízo básico e diluído por ação</i>		<i>(0,49)</i>	<i>(0,14)</i>	<i>(0,49)</i>	<i>(0,14)</i>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais (R\$)

---

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(208.913)</b>	<b>(59.343)</b>	<b>(208.913)</b>	<b>(59.343)</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	(776.029)	124.828	(776.029)	124.828
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b><u>(984.942)</u></b>	<b><u>65.485</u></b>	<b><u>(984.942)</u></b>	<b><u>65.485</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais (R\$)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Ajuste de conversão de balanços</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>211.162</b>	<b>211.161</b>	<b>67.294</b>	<b>(130.324)</b>	<b>359.293</b>
Ajuste de avaliação patrimonial – Controladas	13.4			124.828		<b>124.828</b>
Prejuízo do exercício					(59.343)	<b>(59.343)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>211.162</b>	<b>211.161</b>	<b>192.122</b>	<b>(189.667)</b>	<b>424.778</b>
Ajuste de avaliação patrimonial – Controladas	13.4			(776.029)		<b>(776.029)</b>
Prejuízo do exercício					(208.913)	<b>(208.913)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>211.162</b>	<b>211.161</b>	<b>(583.907)</b>	<b>(398.580)</b>	<b>(560.164)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais (R\$)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(208.913)	(59.343)	(208.913)	(59.343)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado dos exercícios com os recursos provenientes das atividades operacionais</b>				
Atualização monetária e juros apropriados	105.498	59.134	105.498	59.134
Resultado de equivalência patrimonial	40	25	-	-
Provisões de perdas para debêntures a receber	102.470	-	102.470	-
Provisão para perda – bloqueios judiciais	715	-	731	-
	<b>(190)</b>	<b>(184)</b>	<b>(214)</b>	<b>(209)</b>
<b>Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos Operacionais</b>				
Impostos a recuperar	2	(6)	2	9
Bloqueio judicial	(715)	-	(731)	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-	8	(15)
Contas a pagar	38	(1)	38	(41)
	<b>(865)</b>	<b>(191)</b>	<b>(897)</b>	<b>(256)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(865)</b>	<b>(191)</b>	<b>(897)</b>	<b>(256)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
perda em investimento	-	-	31	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31</b>	<b>-</b>
<b>Fluo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos cedidos a terceiros	-	(2)	-	-
Empréstimos obtidos junto a terceiro	64	-	41	-
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de Financiamento</b>	<b>64</b>	<b>(2)</b>	<b>41</b>	<b>-</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(801)</b>	<b>(193)</b>	<b>(825)</b>	<b>(256)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	803	996	833	1.089
No final do exercício	2	803	8	833
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(801)</b>	<b>(193)</b>	<b>(825)</b>	<b>(256)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

### **1. Contexto operacional**

A XNICE Participações S.A. ("Companhia") foi fundada em 09 de janeiro de 2013 e tem prazo de duração de 23 anos a contar da data de sua constituição. A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo nº 501, sala 201-A2 – Torre Pão Açúcar.

Trata-se de uma sociedade de propósito específico, que tem como objeto social participar direta ou indiretamente na ATG Americas Trading Group S.A. (ATG) e/ou sociedades que tenham como principal objeto social: a) a prestação de serviços de consultoria financeira e atuarial, b) consultoria em gestão de riscos, c) registro, compensação e liquidação de ativos, podendo tal participação se dar, inclusive, através de cotas de fundos de investimentos.

Durante o ano de 2018, alguns eventos relevantes tiveram impacto negativo sobre os resultados da Companhia. Primeiramente, houve uma mudança na forma de avaliação das empresas investidas pelo ETB FIP, em razão de decisão da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme apresentado na nota 10, o que impactou o valor das cotas de emissão do fundo, que passaram a refletir o valor patrimonial das empresas investidas, e não mais o seu valor de mercado. Como resultado, o valor contábil das cotas de emissão do ETB FIP detidas indiretamente pela Companhia, por meio de suas controladas, sofreu uma redução superior a 90% no seu valor contábil, acarretando uma redução significativa no ativo da Companhia, gerando patrimônio líquido negativo, com passivo circulante em excesso ao ativo circulante e prejuízo no exercício. A administração monitora essa avaliação com o objetivo de tomar medidas corretivas, se necessárias.

Além disso, tendo em vista que a decisão da CVM mencionada acima teve efeitos retroativos, iniciados a partir de março de 2017, as emissões de cotas realizadas pelo fundo a partir desta data foram reprocessadas com base no seu novo valor, mais reduzido, aumentando, assim, o número de cotas atribuídas em razão de aportes realizados durante o período – tal reprocessamento ocasionou a diluição dos cotistas que não acompanharam as subscrições durante esse período, dentre eles a Xnice. Tal reprocessamento ocasionou um impacto negativo adicional no ativo da Companhia, acentuando o desequilíbrio econômico-financeiro mencionado acima.

Adicionalmente, em 9 de julho de 2018, foi deliberado o vencimento antecipado das debêntures de 1ª emissão da Companhia, em razão de inadimplemento no pagamento da primeira parcela de amortização, conforme descrito na nota 11, passando a ser devido o pagamento do valor Total Unitário ou do Valor Total Unitário Atualizado, com a incidência de multa não compensatória de 2% e juros moratórios de 1% ao mês.

Como estratégia para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, está sendo realizado um processo que visa à reestruturação financeira e societária do grupo econômico das sociedades investidas pelo ETB FIP. Tal processo conta com o suporte de assessores jurídico e financeiro especializados e tem por objetivo obter investimentos que permitam superar as atuais dificuldades impostas ao desenvolvimento dos negócios de tais empresas.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **2.1. Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras, autorizando sua conclusão em 25 de março de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data e concorda com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às mesmas.

### **2.2. Critérios de consolidação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas direta e indiretamente, na qual Ihe são assegurados, de modo permanente, preponderância nas deliberações societárias e poder de eleição dos administradores, conforme quadro a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Participação direta</u>		
Victrix Partners S.A.	100,00%	100,00%
ATG Partners S.A.	100,00%	100,00%
Xstrategus Participações Ltda.	67,15%	67,15%
<u>Participação indireta</u>		
Xstrategus Participações Ltda (através da participação na ATG Partners S.A.)	32,85%	32,85%

#### **Victrix Partners S.A.**

A Victrix Partners S.A. (Victrix) tem sede na cidade do Rio de Janeiro e tem como objetivo a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, como acionista, quotista, ou ainda, consorciada e a prestação de serviços e consultoria relacionados a produtos financeiros e tecnologia para o mercado de capitais.

#### **ATG Partners S.A.**

A ATG Partners S.A. tem sede na cidade do Rio de Janeiro e tem como objetivo a participação direta ou indireta na ATG Americas Trading Group S/A. assim como em suas subsidiárias, ou ainda, em empresas do mesmo segmento da ATG, inclusive através de cotas do Fundo de Investimentos cujo objetivo seja o investimento nestas empresas.

A ATG Partners possui participação na Xstrategus equivalente a 32,85%.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

### **Xstrategus Participações Ltda.**

A Xstrategus Participações Ltda. (Xstrategus) tem sede na cidade do Rio de Janeiro e tem por objeto a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista (holding) e a prestação de serviços de consultoria.

### **Principais procedimentos de consolidação**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis adotadas pela controladora. O processo de consolidação contempla os procedimentos previstos na legislação societária brasileira, a seguir descritos:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos com a empresa consolidada.
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- c) Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre a Companhia e suas controladas.
- d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores, em conta segregada no patrimônio líquido, correspondente a parcela do patrimônio líquido pertencente a esses terceiros não controladores.

### **2.3. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### **2.4. Moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. As principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional a moeda local – R\$ (reais).

### **2.5. Mudanças nas práticas contábeis significativas**

A Companhia adotou pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018, as seguintes normas:

- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente)

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das receitas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a entidade tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perdas de valor. A administração da Companhia avaliou os efeitos da adoção da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento de suas receitas.

### • IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de impairment para ativos financeiro sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração da Companhia avaliou a nova norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua reavaliação, assim como não apresentam risco de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas são as seguintes:

#### **3.1. Instrumentos financeiros**

##### **Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros**

Conforme a NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.



## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A adoção da NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia estão substancialmente representados por debêntures (Nota 11), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção da NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas.

### **Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Administração concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de perdas esperadas e, portanto, a adoção inicial da NBC TG 48 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes na mensuração da estimativa para perdas com investimentos.

### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **3.3. Cotas de Fundos de Investimentos**

As cotas de fundos de investimento são atualizadas com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. De acordo com a nova prática contábil sobre instrumentos financeiros, mencionada na nota 2.5, esses investimentos foram classificados pela Companhia como de valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Essa nova classificação não causou impacto nas demonstrações financeiras em comparação à prática anteriormente adotada pela Companhia.

### **3.4. Investimento em controlada**

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado no balanço individual da Companhia (controlador) pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido da controlada, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Pelo fato de a Empresa controlada apresentar patrimônio líquido negativo, o valor do investimento é demonstrado no passivo não circulante no balanço individual da controladora.

### **3.5. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais não excedem o seu valor de realização.

### **3.6. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação

### **3.7. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação tributária brasileira, à taxa de 15% de imposto de renda, com adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240, e 9% de contribuição social.

### **3.8. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor**

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, as quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia. A administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

#### **3.8.1. IFRS 16 - Arrendamento Mercantil**

A nova norma substituirá o IAS 17 – Leases e o IFRIC 4 – Determining whether an Arrangement contains a Lease, terá vigência a partir de 1º de janeiro de 2019 e introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo a ser depreciado com respectivo passivo e encargos financeiros. O arrendamento está presente em um contrato, se o contrato incluir ambos:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor.
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Companhia deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto total da norma, e optou por não efetuar a sua adoção antecipada.

#### **3.8.2. IFRIC 23 - Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários**

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a Companhia deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019. Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas da Companhia.

### **4. Caixa e equivalentes de caixa**

<b>Circulante</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e bancos	-	10	-	12
Aplicações financeiras	2	793	8	821
	<b>2</b>	<b>803</b>	<b>8</b>	<b>833</b>

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a Fundo de Investimento de renda fixa a curto prazo, remunerado a Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). A movimentação da aplicação pela Companhia está vinculada à necessidade de caixa diário para gestão administrativa e produtiva, sendo que todo numerário da Companhia está aplicado no fundo, sendo resgatado à medida em que há compromissos bancários programados para o dia, sem ônus ou restrição.

<b>Não circulante</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Bloqueio judicial	715	-	731	-
Provisão para perda	(715)	-	(731)	-
	-	-	-	-

Em 11 de abril de 2018 a Companhia sofreu bloqueio judicial de recursos no montante de R\$ 715 controladora e R\$ 737 consolidado, em razão de ordem judicial que acatou pedido apresentado pelo Ministério Público Federal – MPF. A Companhia baseada na opinião de seus assessores jurídicos, optou por constituir a provisão para perda dos valores pela ausência de previsão de desbloqueio.

### **5. Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
PIS, COFINS e CSLL a recuperar	-	-	1	2
IRPJ - Exercícios anteriores	37	33	268	263
CSLL - Exercícios anteriores	-	-	8	7
IRPJ - estimativa	3	9	3	10
	<b>40</b>	<b>42</b>	<b>280</b>	<b>282</b>

### **6. Empréstimos concedidos à terceiros**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Empréstimos concedidos à terceiros	-	-	3.056	3.056

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

Os empréstimos foram concedidos à um ex-sócio indireto (pessoa física) da Companhia, sendo que desde a sua saída não houve mais movimentação financeira na conta. A Administração entende que os valores serão recebidos em período futuro.

### **7. Debêntures**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Debêntures ativo	102.470	102.470	102.470	102.470
(-) Impairment	(102.470)	-	(102.470)	-
	<b>-</b>	<b>102.470</b>	<b>-</b>	<b>102.470</b>

A Companhia investiu em 10 debêntures da RO Participações S.A (Emissora) emitidas em 30 de outubro de 2012, com valor inicial de emissão de R\$72.000. A Emissora tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria financeira. As debêntures têm prazo de vigência de 15 anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de outubro de 2027. O investimento foi autorizado através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2014.

Em razão de eventos ocorridos ao longo de 2018 que afetaram negativamente a capacidade de pagamento da sociedade, a administração da XNice entendeu que a realização dessas debêntures ficou comprometida e optou pelo reconhecimento de *impairment*.

### **8. Cotas de fundos de investimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
ETB FIP – Xstrategus	-	-	36.763	519.296
ETB FIP – Victrix	-	-	22.360	315.855
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>59.123</b>	<b>835.151</b>

O ETB Fundo de Investimento em Participações (“ETB FIP” ou “Fundo”), foi constituído sob a forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 27 de setembro de 2010. O Fundo possui prazo de duração de 10 anos, contados da data da integralização inicial de cotas em 2010, podendo ser prorrogado se aprovado em Assembleia Geral de Cotistas.

O ETB FIP tem por objetivo, previsto em seu Regulamento, buscar, a longo prazo, a valorização do capital investido, através de aquisição de valores mobiliários de emissão da ATG Americas Trading Group S.A. (“ATG”), bem como de outras companhias que atuem nos setores de produtos financeiros e de tecnologia para o mercado de capitais, possuindo efetiva influência na definição da política estratégica e na gestão de tais empresas, além de participar de seu processo decisório. Atualmente, o ETB FIP possui a totalidade das ações ordinárias de emissão da ATG.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

Em fato relevante publicado em 29 de junho de 2018, a Bridge Administradora de Recursos Ltda., (atualmente denominada “Única Administração e Gestão de Recursos Ltda.”), administradora do ETB FIP, informou aos cotistas que, em razão de determinação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, de 18 de maio de 2018, exarada no âmbito do Processo CVM nº 19957.005288/2018-75, a partir do exercício social iniciado em 1/3/2017, o Fundo passaria a ser classificado como uma “Não Entidade de Investimento”, e não mais como uma “Entidade de Investimento”, nos termos da Instrução CVM nº 579/16.

Enquanto classificado como uma “Entidade de Investimento”, o critério de avaliação contábil das empresas investidas pelo Fundo devia observar o disposto no artigo 3º da Instrução CVM nº 579/16 (valor Justo). Com a reclassificação em “Não Entidade de Investimento” determinada pela CVM, o critério de avaliação das empresas investidas pelo Fundo passou a estar sujeito ao disposto no artigo 8º da ICVM 579/16, que determina deve ser observada, nesse caso, a norma contábil que trata de investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto e de negócio conjunto. Desse modo, a partir de 1/3/2017, as cotas do Fundo passaram a refletir o valor patrimonial da ATG, e não mais o seu valor de mercado.

Ainda, como resultado da decisão da CVM, as emissões de cotas realizadas pelo fundo após março de 2017 foram reprocessadas para fins de se considerar o seu novo valor - mais reduzido – aumentando, assim, o número de cotas atribuídas em razão de aportes realizados durante o período. Tal reprocessamento teve como consequência a diluição de participação dos cotistas que, tal como a Companhia, não acompanharam a realização de aportes durante esse período. Assim, a participação indireta da Xnice no ETB FIP foi reduzida de 63,86% para 46,99% (considerando o somatório das participações diretas detidas pela Victrix e pela Xstrategus).

O resultado final do valor das cotas do ETB FIP de propriedade das investidas da Xnice, refletindo os impactos da determinação da CVM, está demonstrado no saldo da conta no fechamento de 2018.

Eventuais desenvolvimentos futuros relacionados aos fatos acima poderão ter efeitos sobre as informações apresentadas.

### **9. Investimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Participação societária	648.124	648.164	-	-
Deságio na aquisição de ações	(3.120)	(3.120)	(3.120)	(3.120)
Adiantamento para futuro aumento de capital	120	120	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	(583.907)	192.122	-	-
Provisão para perdas	-	-	(31)	-
Ágio na aquisição de ações	-	-	30	31
Outros investimentos	-	-	1.929	1.929
	<b>61.217</b>	<b>837.286</b>	<b>(1.190)</b>	<b>(1.160)</b>

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data base de 31 de dezembro de 2018. Conforme mencionado (Nota 8), o fundo aderiu as novas normas causando a variação na rubrica de valor justo, reconhecidos como outros resultados abrangentes.

	<b>Xstrategu s</b>	<b>Victrix</b>	<b>ATG Partners</b>	<b>Controlador a</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>296.594</b>	<b>270.570</b>	<b>145.319</b>	<b>712.483</b>
Equivalência patrimonial	(6)	(3)	(16)	(25)
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	52.120	47.210	25.498	124.828
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>348.708</b>	<b>317.777</b>	<b>170.801</b>	<b>837.286</b>
Equivalência patrimonial	(30)	-	(10)	(40)
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	(324.022)	(293.494)	(158.513)	(776.029)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>24.656</b>	<b>24.283</b>	<b>12.278</b>	<b>61.217</b>

i. Investimento Xstrategus

Em 31 de dezembro de 2018, através do cálculo de equivalência patrimonial, o valor provisionado como perda no investimento da Xstrategus foi de -R\$30 (-R\$6 em 2017).

O Ajuste a valor justo refere-se ao valor de mercado das cotas que a Controlada possui do Fundo de Investimento ETB. O valor foi atualizado através do extrato de 31 de dezembro de 2018.

ii. Investimento Victrix

Em 31 de dezembro de 2018, através do cálculo de equivalência patrimonial, o valor provisionado como perda no investimento da Victrix foi de R\$0 (-R\$3 em 2017).

O Ajuste a valor justo refere-se ao valor de mercado das cotas que a Controlada possui do Fundo de Investimento ETB. O valor foi atualizado através do extrato de 31 de dezembro de 2018.

iii. Investimento ATG Partners

Em 31 de dezembro de 2018, através do cálculo de equivalência patrimonial, o valor provisionado como perda no investimento da ATG Partners foi de -R\$16. (-R\$16 em 2017).

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

### **10. Partes Relacionadas**

<b>Ativo</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Mútuos com controladas - ATG	7	7	7	7

  

<b>Passivo</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Mútuos com controladas - ATG	64	-	73	31

As transações entre a Companhia e as partes relacionadas referem-se a operações de contas correntes relativas a pagamentos e recebimentos por conta e ordem, dependendo da situação de caixa de cada Companhia, visando redução de custos financeiros.

### **11. Debêntures - passivo**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Debêntures	624.799	519.667	624.799	519.667
(-) Custos a apropriar	(3.719)	(4.085)	(3.719)	(4.085)
	<b>621.080</b>	<b>515.582</b>	<b>621.080</b>	<b>515.582</b>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a emissão de até 445 debêntures ao valor nominal unitário de R\$1.000, série única. O valor aprovado de emissão foi de até R\$445.000 na data de emissão (28 de fevereiro de 2014), observada a possibilidade de subscrição parcial das Debêntures. O vencimento das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 183 meses contados da Data de Emissão, vencendo em 30 de maio de 2029.

As Debêntures foram distribuídas por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, sob o regime de melhores esforços de colocação.

As Debêntures são simples, não conversíveis em ações da Companhia. Foram integralizadas por seu valor nominal unitário devidamente atualizado pela variação acumulada do IPCA desde a Data de Emissão até a data de integralização.

A remuneração das debêntures foi fixada da seguinte forma: (i) o Valor Nominal Unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor – Amplo, apurado e divulgado de tempos em tempos pela Fundação Getúlio Vargas (IPCA/IBGE). Os Juros serão fixados à taxa de 9,5% ao ano, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado, calculados cumulativa e exponencialmente *pro rata temporis*, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, sendo devidos anualmente; (ii) adicionalmente e sem prejuízo da incidência da atualização e dos juros, os titulares das debêntures farão jus ao recebimento de 10% do resultado líquido operacional anual, sem considerar controladas/coligadas e participações (a) dos tributos sobre o lucro aplicáveis; (b) da participação nos lucros correspondentes; (c) das



## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

depreciações, amortizações e exaustões; e (d) das despesas contabilizadas por método de equivalência patrimonial líquidas das receitas contabilizadas por método de equivalência patrimonial e (iii) participação em evento de liquidez. Os juros serão pagos anualmente a partir de 30 de maio de 2018 e a participação nos lucros serão pagas anualmente a partir de 30 de maio de 2015.

As debêntures também farão jus a participação na receita em eventos de liquidez, a ser paga uma única vez, se for o caso, e calculada com base na valorização das cotas de emissão do ETB Fundo de Investimento em Participações (“ETB”, constituído sob a forma de condomínio fechado) ou das ações da ATG Americas Trading Group S.A alienadas mediante determinadas condições, a saber:

- (i) Alteração, direta ou indireta, de controle societário ou realização de oferta pública inicial de ações de emissão da ATG que resulte na alteração, direta ou indireta, do seu controle societário, desde que, em qualquer dessas hipóteses, haja alienação, direta ou indireta, pela Companhia, de ações de emissão da ATG; ou
- (ii) aquisição, por terceiro(s), de quotas de emissão do ETB, representativas da maioria das quotas emitidas pelo ETB, de modo que a Companhia deixe de ser titular, direta ou indiretamente, de 53,29% das referidas quotas, ou ocorra realização de nova oferta pública de quotas de emissão do ETB, de modo que a Companhia deixe de ser titular, direta ou indiretamente, de 53,29% das quotas de emissão do ETB, desde que, em qualquer dessas hipóteses, haja alienação, direta ou indireta, pela Companhia, de quotas de emissão do ETB.

Os recursos captados com a emissão das debêntures foram utilizados para adquirir participação direta e indiretamente na ATG Americas Trading Group S.A, ATS Brasil S.A. e em câmara de compensação, liquidação e custódia (clearing).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de março de 2014, foi aprovada a alteração para R\$50.000 do montante mínimo a ser considerado para efeito de subscrição parcial das debêntures citadas anteriormente.

As debêntures são garantidas por:

(a) Cessão fiduciária de:

- (1) Direitos creditórios de titularidade da Xstrategus Participações Ltda. correspondentes a 100% dos dividendos, lucros, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem percebidos pela Xstrategus Participações Ltda. em razão de sua participação, atual e futura, no ETB e na RO Participações S.A., sociedade anônima de capital fechado, constituída sob propósito específico, com sede na Praia de Botafogo, no. 501, sala 201-A2, Torre Pão de Açúcar, Botafogo, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro;
- (2) Direitos creditórios de titularidade da Victrix Partners S.A. correspondentes a 100% dos dividendos, lucros, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem percebidos pela Victrix Partners S.A. em razão de sua participação, atual e futura, no ETB;

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

- (3) Direitos creditórios de titularidade da Xstrategus Participações Ltda. e da Victrix Partners S.A. relacionados aos recursos depositados em contas correntes de suas respectivas titularidades, nas quais serão depositados os valores relativos aos direitos creditórios referidos nos itens (1) e (2) acima (“Contas Dividendos”), incluindo rendimentos, juros, correções monetárias, multas e demais acessórios;
  - (4) Títulos, bens e direitos decorrentes de investimentos realizados com os recursos depositados nas Contas Dividendos, nos termos a serem estabelecidos em contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios; e
- (b) Alienação fiduciária de:
- (1) Até 822.483 quotas de classe A de emissão do ETB, representativas de aproximadamente 24,05% das quotas de emissão do ETB, as quais ora são detidas pela Xstrategus Participações Ltda., nos termos a serem estabelecidos em contrato de alienação fiduciária de quotas (“Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas”);
  - (2) Até 1.000.000 de quotas classe A de emissão do ETB, representativas de aproximadamente 29,24% das quotas de emissão do ETB, as quais são ora detidas pela Victrix Partners S.A., nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas; e
- (3) Quaisquer novas quotas de emissão do ETB que venham a ser subscritas ou adquiridas pela Xstrategus Participações Ltda. ou pela Victrix Partners S.A., nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas, (i) por força de desmembramentos ou grupamentos das quotas alienada fiduciariamente, distribuição de bonificação em quotas ou exercício do direito de preferência referente às quotas alienadas fiduciariamente, ou que, no futuro, a qualquer título, venham a substituir as quotas alienadas fiduciariamente; ou (ii) mediante a utilização indireta de recursos captados por meio da Emissão (considerando que determinadas destinações de recursos serão realizadas, de forma indireta, total ou parcialmente, por meio da subscrição e integralização, ou aquisição, pela Xstrategus Participações Ltda. e/ou Victrix Partners S.A., de novas quotas de emissão do ETB), nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas (o qual deverá prever, entre outras condições, que caso ocorra a distribuição parcial das Debêntures objeto da Oferta Restrita, deverá ser liberado pelo agente fiduciário em até 5 dias úteis contados da data de encerramento da Oferta Restrita, o número de quotas de emissão do ETB anteriormente referidas de titularidade da Xstrategus Participações Ltda. e da Victrix Partners S.A., alienadas fiduciariamente, que corresponder ao montante que não tiver sido captado na Oferta Restrita em relação ao volume total da Emissão, multiplicado pelo total de ETB referidas anteriormente, alienadas fiduciariamente pela Xstrategus Participações Ltda. e Victrix Partners S.A., consideradas separadamente).

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

Houve distribuição parcial das debêntures emitidas, com subscrição total de 286 Debêntures. De acordo com a Escritura e o Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas, no caso de distribuição parcial das Debêntures, as cotas de titularidade da Xstrategus Participações Ltda. e da Victrix Partners S.A. alienadas em garantia das Debêntures devem ser liberadas pelo Agente Fiduciário da emissão, no montante proporcional ao que não tiver sido captado na oferta em relação ao volume total da emissão.

Em 30 de Maio de 2018 houve inadimplemento no pagamento da primeira parcela das Debêntures da Xnice. Em AGD realizada no dia 9 de Julho de 2018 foi deliberado o vencimento antecipado das Debêntures, passando a ser devido, nos termos da cláusula 5.3.8 da escritura, o pagamento do valor Total Unitário ou do Valor Total Unitário Atualizado, conforme o caso, acrescido do valor dos Juros ainda não pagos, calculados *pro rata temporis* a partir da data de início do Período de Capitalização em curso, do Valor da Participação nos Lucros, da Participação na Receita em Eventos de Liquidez, se devida, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela emissora até tal data em até 60 dias úteis.

Referido pagamento não foi realizado pela emissora nos termos da escritura, de forma que a partir do dia 2 de outubro de 2018 foi aplicada, sobre o saldo devedor, multa não compensatória de 2% e passaram a incidir juros moratórios de 1% ao mês, conforme cláusula 4.14.1 da escritura.

### **12. Provisão para contingência**

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia não figurava como parte em nenhum processo judicial.

### **13. Patrimônio líquido**

#### **13.1 Capital social**

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$211.162 e a reserva de capital de R\$ 211.161, representados por 423.521 ações nominativas e sem valor nominal.

#### **13.2 Absorção de prejuízos**

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos, antes de qualquer outra participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nesta ordem.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

### **13.3 Reserva legal e demais destinações de resultados**

Do lucro líquido do exercício, será destinado 5% para constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado. Após esta destinação, o lucro líquido será ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas para cálculo de 25% como pagamento de dividendo obrigatório.

Efetuada a destinação da reserva legal e atendida a distribuição prevista no parágrafo anterior, será constituída reserva para investimentos que, juntamente com as demais reservas de lucros, não excederá 100% do capital social subscrito (importância não inferior a 5% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício), na forma do artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de Companhias controladas e coligadas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital.

### **13.4 Ajuste de avaliação patrimonial**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ajuste de avaliação patrimonial – Controladas	(583.907)	192.122	(583.907)	192.122

Ajuste de avaliação patrimonial referente a atualização do ETB Fundo de Investimento em Participações. Em 2018 conforme mencionado na Nota 8, o fundo se enquadrava como “Entidade de não investimento” alterando assim a forma de contabilização do fundo.

### **14. Despesas gerais e administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Serviço de contabilidade e auditoria	(34)	(66)	(34)	(67)
Assessoria advocatícia	-	-	-	(3)
Publicação e divulgação	(31)	-	(31)	(3)
Serviço prestado pessoa jurídica	(30)	(35)	(30)	(39)
Outras despesas	(3)	(5)	(23)	(18)
	<b>(98)</b>	<b>(106)</b>	<b>(118)</b>	<b>(130)</b>

### **15. Despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Juros/atualização monetária das debêntures	(105.132)	(58.768)	(105.132)	(58.768)
Provisão para perda – bloqueio judicial	(715)	-	(731)	-
Custo de transação das debêntures	(366)	(366)	(366)	(366)
Outras despesas das debêntures	(132)	(159)	(132)	(159)
Outras despesas financeiras	-	(1)	(4)	(3)
	<b>(106.345)</b>	<b>(59.294)</b>	<b>(106.365)</b>	<b>(59.296)</b>

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

### **16. Receitas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	40	82	40	83

### **17. Gestão de riscos**

A Companhia é exposta através de suas operações aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de variação cambial;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Como todos os outros negócios, a Companhia está exposta a riscos decorrentes da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, políticas e processos da Companhia para gerenciar esses riscos e os métodos usados para medi-los. Mais informações quantitativas sobre esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Objetivos Gerais, Políticas e Processos:

A Administração tem responsabilidade geral pela determinação dos objetivos e políticas de gerenciamento de riscos da Companhia e mantém a responsabilidade final por eles. Ela delegou a autoridade para projetar e operar processos que assegurem a efetiva implementação dos objetivos e políticas para a função de finanças da Companhia.

O objetivo geral da Administração é estabelecer políticas que busquem reduzir o risco, na medida do possível, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da Companhia. Mais detalhes sobre estas políticas são apresentados a seguir.

#### **a) Risco de variação cambial**

O risco de moeda estrangeira é o risco de que uma variação nas taxas de câmbio entre o real e o dólar americano ou outras moedas estrangeiras afetará as operações e os resultados financeiros da Companhia.

Flutuações nas taxas de câmbio podem resultar em flutuações imprevistas nos resultados operacionais da Companhia. A Companhia tem transações que são denominadas em dólares americanos e o euro, mas não tem exposição a nenhuma moeda estrangeira altamente inflacionária. A Companhia monitora as variações ocorridas, mas não adota a utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais (R\$)

---

### **b) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros potencialmente sujeitos ao risco de crédito para a Companhia consistem principalmente em caixa e equivalentes de caixa. Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com instituições financeiras de crédito respeitável e podem ser resgatados mediante demanda.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição de crédito máxima. Todo o caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos brasileiros de primeira linha.

### **c) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia não possa cumprir suas obrigações financeiras à medida que elas venham a ser devidas. A política da Companhia é assegurar que ela sempre terá dinheiro suficiente para permitir que ele cumpra suas obrigações quando se tornarem exigíveis, em condições normais e estressadas, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscando danos à reputação da Companhia.

A chave para o sucesso na gestão de liquidez é o grau de certeza nas projeções de fluxo de caixa. Se os fluxos de caixa futuros forem bastante incertos, o risco de liquidez aumenta.

A Companhia monitora o risco de escassez de recursos monitorando as datas de vencimento dos passivos financeiros existentes. Os passivos financeiros da Companhia são compostos por dívidas comerciais e outras contas a pagar, obrigações trabalhistas e tributárias, empréstimos e financiamentos e adiantamento de clientes.

## **18. Independência do auditor**

Em atendimento à Instrução nº 414/2004 da CVM, registre-se que a Companhia, no exercício, não contratou nem teve serviço prestado pela Crowe Macro Auditores Independentes S.S que não aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

## **19. Eventos subsequentes**

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas e a data da sua respectiva aprovação.

\*\*\*\*\*